

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA EJA EM RELAÇÃO AOS MICRORGANISMOS: SEMPRE PERIGOSOS À SAÚDE?

RENATA CARON VIERO; DANIEL DERROSSI MEYER; KARINA DA SILVA HECK; CAROLINA SOUZA GUSATTI; KATIA VALENÇA CORREIA LEANDRO DA SILVA

O ensino sobre Microbiologia nas escolas geralmente acontece de forma superficial, sem uma relação com a saúde e o meio ambiente. Um dos principais objetivos desse trabalho, realizado em uma escola da rede pública do município de Porto Alegre, RS, foi avaliar a percepção dos alunos em relação aos microrganismos, questionando-os quanto aos benefícios e aos malefícios desses seres vivos em relação à saúde. Foram realizadas oficinas com duas turmas de 3º ano do Ensino Médio (Ensino de Jovens e Adultos – EJA), totalizando 23 alunos que responderam a um questionário. Dos resultados em relação aos microrganismos, 22% responderam que a maioria causa doenças; 57% concluíram que a grande maioria são benéficos (importância humana e ecológica) e uma pequena parcela causa doenças; 4% disseram que todos são prejudiciais à saúde; outros 4%, que o ser humano não apresenta microrganismos em sua pele e intestino; 13% não responderam a questão. Ao perguntar se existem microrganismos importantes para a indústria de alimentos, 39% responderam que sim; 9% que não e 52% não souberam responder. Diante disso, embora alguns alunos tenham noção básica sobre os conhecimentos microbiológicos, muitos concluem o Ensino Médio sem a percepção que a grande maioria dos microrganismos é benéfica à saúde, atuando como probióticos e produtores de iogurtes, antibióticos, medicamentos. Assim, a desinformação sobre esse assunto pode ser um fator limitante para a promoção da saúde, uma vez que é importante saber, por exemplo, em que situação e como um antibiótico deve ser utilizado. Portanto, essas oficinas foram importantes para coletar dados sobre os conhecimentos dos alunos, corrigindo alguns conceitos equivocados, a fim de esclarecer dúvidas, melhorando a qualidade de vida e as práticas cotidianas.